

## Ata n.º 12/2018

Ao décimo segundo dia do mês de dezembro de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Junta da Freguesia de Ermesinde, com a presença do Presidente, João Fernando da Costa Morgado, e dos Vogais, Miguel António Pereira de Oliveira, Helena Isabel da Rocha Oliveira, Juliana Cardoso da Silva, Bruno Miguel Bessa Ascensão e António Joaquim Teixeira da Mota. -----

A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Período antes da ordem do Dia: -----

1. Período antes da ordem do Dia -----

a) Informações: -----

- Atividades de Natal -----
- Receita Consignada -----

b) Intervenção do público -----

2. Ordem do Dia -----

1. Discussão e aprovação da Ata n.º. 11 de 2018; -----

2. Concessão da tolerância de ponto nos dias 24, 26 e 31 de dezembro de 2018; -----

3. Deliberação sobre a abertura do procedimento para alteração ao Regulamento de Taxas e Licenças; -----

4. Deliberação sobre o aumento das taxas a aplicar em 2019; -----

5. Criação de um Mapa de Pessoal específico, para admissão de trabalhadores ao abrigo da medida do IEFP "Emprego Apoiado em Mercado Aberto" (Decreto-Lei 290/2009, de 12 de outubro); -----

6. Deliberação sobre a alteração ao Organograma da Junta da Freguesia de Ermesinde; -----

7. Discussão e Votação de: -----

7.1 - Mapa de Pessoal para 2019; -----

7.2 - Plano de Atividades, Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para 2019; -----

8. Intervenção dos Elementos do Executivo; -----

9. Expediente. -----

O Senhor Presidente da Junta, João Morgado, começou por cumprimentar o público presente e os restantes Membros do Executivo, passando para as informações. -----

Começa por referir as atividades de natal, informando que a Junta de Freguesia teve a entrega de bacalhaus, como costume, à ADRA, à Conferência São Vicente de Paulo, e à Associação Caminho Suave; que

terminaram hoje a entrega das lembranças de natal aos alunos das Escolas Básicas e Pré-Primário; que a cidade está iluminada nos pontos onde foi possível a iluminação; e que no dia vinte e oito, após um interregno de um ano, se vai realizar a Corrida de São Silvestre. De seguida passa a palavra ao Vogal tesoureiro, Miguel Oliveira, para que este fale sobre Receita Consignada. Miguel Oliveira começa por referir que este ponto vem na mesma lógica da transparência e do envio de informação corrente aos Membros de Executivo e passa a dar conta de algumas alterações orçamentais, via receita Consignada, que ocorreram ao longo do ano, com influência direta no aumento do valor orçamental, nomeadamente, a referente aos atos eleitorais (i.é., a transferência de verba do Estado para as Freguesias fazerem o pagamento aos delegados às mesas e voto), algumas verbas no âmbito do Programa Erasmus +, e alguma receita decorrente do aumento do valor proveniente dos Acordos de Execução com o Município de Valongo. Estas receitas foram afetas a despesas correntes para dar cumprimento a estes cumprimentos (quer ao pagamento das senhas aos Delegados, quer aos Acordos de Execução, quer ao projeto Erasmus). -----

Findo o período de informações deu a palavra ao Público, não havendo inscrições. Passou, então, à Ordem de Trabalhos:-----

Ponto um - Discussão e Aprovação da ata nº. 11 de 2018; -----

O Presidente, João Morgado, pôs a Ata à discussão. Não havendo inscrições pôs, então, à votação, tendo sido aprovada por maioria. O Vogal António Mota não votou por não ter estado presente na última reunião --

Ponto dois – 2. Concessão da tolerância de ponto nos dias 24, 26 e 31 de dezembro de 2018; -----

O Presidente, João Morgado, informa que, devido à tolerância de ponto dada pelo Município, e uma vez que a Junta de Freguesia tem a trabalhar funcionários que pertencem ao quadro da Câmara Municipal, não fazia sentido haver diferenças, pelo que a proposta vai no sentido de que haja tolerância de ponto no dia 24, 26 e 31 de Dezembro. Ressalva que a abertura dos cemitérios se fará no horário habitual e que a feira e mercado no dia 24 e 31 se farão no horário de sexta-feira. Não havendo intervenções pôs à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

Ponto três - Deliberação sobre a abertura do procedimento para alteração ao Regulamento de Taxas e Licenças; -----

O Presidente, João Morgado, começou por ler a Deliberação. Nela consta que Tendo em conta que: no nº. 12 do artº. 19º do Regulamento de Taxas em vigor estão previstas sobretaxas, cujas percentagens carecem de fundamentação, e que as percentagens previstas estão desajustadas e revelam situações de injustiça, desincentivando a regularização das obrigações em incumprimento, pelo que o Executivo delibera dar início ao procedimento administrativo, tendo em vista a alteração do Regulamento em questão. Não havendo inscrições para discussão por parte dos Membros do Executivo, o Presidente João Morgado pôs a Deliberação à Votação, em minuta, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Ponto quatro - Deliberação sobre o aumento das taxas a aplicar em 2019; -----

*[Handwritten signatures and initials in the top right corner]*

O Presidente, João Morgado, começa por ler a deliberação, onde consta que no ano de 2019 as taxas previstas no Regulamento das Taxas e Licenças, serão atualizadas conforme foi aprovado pela Assembleia de Freguesia, ou seja: as referidas no Artº. 6º. da Tabela de Taxas, serão indexadas à taxa N de profilaxia médica; as referidas no Artº. 12 da Tabela de Taxas serão indexadas ao Salário Mínimo Nacional, em vigor em 2019, e ao coeficiente aplicado ao arrendamento comercial, determinado pelo INE – 1,0115; e todas as restantes serão atualizadas com base na taxa de inflação do último trimestre de 2018. Miguel Oliveira, Vogal Tesoureiro, pede a palavra para explicar que esta Deliberação sobre o descongelamento da Tabela de Taxas se prende com a proposta votada anteriormente relativamente à alteração do mesmo Regulamento. O Executivo tem a ideia de que existem taxas que carecem de fundamentação, nomeadamente as sobretaxas, e é pretensão alterar esse Regulamento tornando-o mais justo, mais equilibrado e assim mais consentâneo com a posição política deste Executivo. Necessariamente é preciso manter equilibradas, do ponto de vista orçamental, as receitas e as despesas. Acreditam seriamente que este descongelamento que cifra em 1.02% é de facto pequeno em comparação com o agravamento que muitos dos fregueses estão sujeitos via sobretaxas. O Presidente, João Morgado, pôs, então a deliberação em votação, tendo sido aprovada, em minuta, por unanimidade.-----

Ponto cinco – Criação de um Mapa de Pessoal específico, para admissão de trabalhadores ao abrigo da medida do IEFP “Emprego Apoiado em Mercado Aberto” (Decreto-Lei 290/2009, de 12 de outubro); -----

O Presidente, João Morgado, começou por ler a Deliberação, onde consta que o Executivo delibera: criar dois postos de trabalho no âmbito da medida “Emprego Apoiado em Mercado Aberto”, são eles de Técnico de Contabilidade com um vencimento de 824,00 € mensais e de Auxiliar Administrativo, com um vencimento correspondente ao salário mínimo nacional; e manter estes postos de trabalho enquanto forem comparticipados pelo IEFP. Não havendo inscrições para discussão, João Morgado pôs a deliberação à votação tendo sido aprovada, em minuta, por unanimidade.-----

Ponto seis - Deliberação sobre a alteração ao Organograma da Junta da Freguesia de Ermesinde;-----

João Morgado, Presidente da Junta de Freguesia, informa que se fez um ajustamento ao organograma da Junta de Freguesia, tendo este novo, “à cabeça” o Executivo, depois segue o Presidente e, em seguida, como responsáveis pela gestão da Junta de Freguesia, o Presidente, o Tesoureiro e a Secretária, com

pelouros distribuídos. Assim, o Presidente fica responsável pelos Acordos de Execução e Representação e Apoio Institucional; ao Tesoureiro caberá a Tesouraria e Serviços administrativos, Comunicação e Imagem, Logística e operacionalidade; Juventude e Desporto, Intervenção Cultural e Recreativa e Armazém e Aprovisionamento; e a secretária fica responsável pela Acção Social e os Recursos Humanos. O Presidente pôs, de seguida, a Deliberação a votação, tendo sido aprovada, em minuta, por unanimidade.-----

Ponto sete - 7. Discussão e Votação de:-----

7.1 - Mapa de Pessoal para 2019;-----

7.2 - Plano de Atividades, Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para 2019;-----

Em relação ao Mapa de Pessoa, o Presidente começa por dizer que consiste no pessoal que a Junta tem, com a alteração, a processar oportunamente, da criação de um lugar de Encarregado Operacional. A Junta de Freguesia não possui um Encarregado no seu serviço, pelo que o Executivo pensou na hipótese de criar este lugar, até porque a pessoa que desempenha estas funções não o faz de forma institucional, e assim deve acontecer. Não havendo inscrições para discussão, o Presidente pôs o mapa à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. Passando para o Plano de Atividades, Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para 2019, João Morgado começa por apresentar as maiores alteações no Plano de actividades em relação ao ano anterior, nomeadamente a implementação, em conjunto com a LIPOR, do projeto "Horta à Porta"; a implementação do projecto "O Meu Jardim"; a criação de um novo cartão da Cidade; a implementação do projeto "Ermesinde Solidário" e do "Árvores Rendadas"; a promoção do concurso das Cascatas; a realização do segundo concurso d"À melhor rabanada"; "A Noite Branca e dos Bombos" em colaboração com a Câmara Municipal; a implementação do Orçamento participativo; a realização do Conselho da Cidade com reuniões mais frequentes; a criação de uma Comissão para o estudo da instalação de um Museu; a modernização do *site* da Junta de Freguesia, bem como o desenvolvimento de aplicações móveis que melhorem a interacção e aumentem a transparência na partilha de informação entre a Junta de Freguesia e a população; e a conclusão do Regulamento dos Cemitérios. Passando para o Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos, João Morgado começa por ler o preâmbulo, onde consta que na elaboração da proposta de orçamento foram tidos em consideração os princípios e regras orçamentais estabelecidos pela lei 73/2013, de 3 de Setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais. Também, que a sua elaboração ficou condicionada pelo facto de a proposta de Orçamento de Estado para dois mil e dezanove estar em fase de aprovação, gerando incerteza e justificando alguma prudência adicional em determinadas matérias, especialmente no que concerne a atualizações e valorizações remuneratórias. Continua informando que a proposta de Orçamento inicial para o ano de dois mil e dezanove, prevê um montante de receitas e despesas que ascende a um milhão e noventa e seis mil e quatrocentos e oito euros. A totalidade do orçamento é composto por receitas correntes que suportam a despesa corrente prevista de um milhão e setenta e cinco mil, seiscentos e quarente e cinco euros, prevendo-se assim um saldo corrente no valor de vinte mil setecentos e sessenta e



três euros, destinado a financiar projectos de investimentos elencados no Plano Plurianual de Investimentos. No que respeita à evolução do orçamento, verifica-se um crescimento orçamental homólogo de cinco vírgula quarenta e dois pontos percentuais, que equivale, em termos absolutos a cinquenta e seis mil e trezentos e noventa e sete euros. Do aumento previsto, cerca de setenta e cinco pontos percentuais será para reforço de despesas de natureza corrente, sendo o remanescente canalizado para o investimento em despesas de capital. Continuou dando informações mais específicas sobre o Orçamento. Miguel de Oliveira toma a palavra para informar quais as novas adições ao Plano Plurianual de Investimentos: o Orçamento Participativo, a Horta à Porta, a Recuperação de Lavadouros e Fontanários, a Recuperação do Espaço da Feira Velha e a Conclusão do parque de Sonhos. Todos os outros investimentos transitam do ano anterior. João Morgado pôs o documento à discussão, tendo Bruno Ascensão tomado a palavra para salientar três actividades: uma pelo investimento - a "Horta à Porta", traduzindo um investimento por parte da Junta de Freguesia para que os cidadãos voltem a ter um espaço, que afirmam gostar; outra que poderá servir de apoio ao comércio local - o novo Cartão da Cidade, isto se o comércio fizer efetivamente parcerias com a Junta de Freguesia; e por fim a criação do "Ermesinde Solidário", uma vez que existe muita gente, na nossa Cidade, a necessitar de um apoio. Em relação ao Orçamento, afirma que estando regido pelo POCAL, existe uma regra que o orienta. Não havendo mais intervenções, o Presidente pôs o documento à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

Ponto oito - Intervenção dos Elementos do Executivo; -----  
 António Mota tomou a palavra para pedir que fosse, novamente, solicitada à Câmara Municipal de Valongo, a colocação de lombas na Rua Ilha de São Miguel, uma vez que ocorreram dois acidentes em dois dias consecutivos. Juliana Silva intervém, começando por referir o acidente ocorrido no domingo passado, na Avenida Eng. Duarte Pacheco, envolvendo quatro viaturas e do qual resultaram sete feridos. Tudo indica que foi consequência de excesso de velocidade de uma viatura que seguia na direcção Valongo – Ermesinde. Assim, pede ao Presidente que, junto da Câmara Municipal, tente perceber que medidas poderiam implementar por forma a diminuir o número de acidentes nesta avenida. Continua referindo que na Rua das Macieiras foi retirada uma árvore de grande porte, o que já estava previsto há algum tempo, devido ao risco de cair. Assim, tenciona saber se há previsão para colocação de outra árvore e que árvore seria, uma vez que, segundo técnicos, a árvore derrubada não seria a aconselhada para aquele local.-----

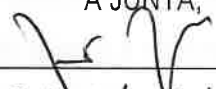
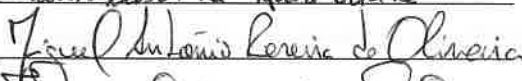
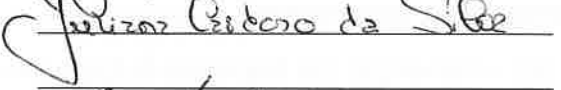
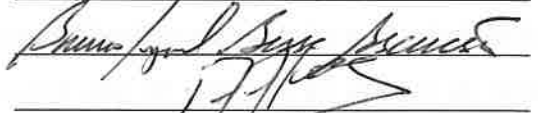

O Presidente responde que em relação às lombas, em geral, existem opiniões técnicas diversas em relação ao abrandamento das margens nas vias: há quem ache que em locais de muito trânsito as lombas "empatam" o trânsito, outros acham que as leis de trânsito e a sinalização devem ser respeitadas. Mas refere que vai novamente reportar estas situações à Câmara Municipal, vendo qual a possibilidade de se colocar lombas ou outro obstáculo para abrandamento da marcha. Em relação à árvore na Rua das Macieiras, informa que se teve mesmo que abater aquela árvore, algo que agora, na Cidade Ermesinde só é feito se for extremamente necessário. Em substituição poderá ser colocada uma oliveira.-----

Ponto nove – Expediente.-----

O Tesoureiro da Junta, Miguel de Oliveira, informa que Maria Ângela de Oliveira Moutinho da Silva e marido Modesto Pinheiro da Silva, cujas identificações se encontram anexas ao processo, apresentaram um requerimento solicitando autorização para CEDER todo o direito de domínio e posse que possuem no Jazigo nº 1517, que corresponde a 20%, cuja 1ª Instituidora foi Maria Silva Branco, sito no Cemitério nº1, composto por uma sepultura perpétua, a Américo Oliveira Moutinho, Rosa Maria Marques Moutinho, Maria Celeste Marques Moutinho Martins Maia e marido António da Costa Martins Maia, cujas identificações se encontram anexas ao processo. Analisados os documentos, a Junta deliberou autorizar a cedência pretendida, mediante o pagamento dos emolumentos previstos na tabela em vigor. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, João Morgado, Presidente da Junta de Freguesia, deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos.-----

A JUNTA,

  
 \_\_\_\_\_  
 Helene Edal de Rocha Oliveira  
  
 \_\_\_\_\_  
 José António Pereira de Oliveira  
  
 \_\_\_\_\_  
 Feliza Ribeiro da Silva  
  
 \_\_\_\_\_  
 Bruno José da Silva  
  
 \_\_\_\_\_  
 João Morgado